Estratégia CONCURSOS

Aul

Ciências Humanas para Redação - ENEM 2018 (Com videoaulas)

Professor: Raphael de Oliveira Reis

AULA 00: Resumo Mobilidade Urbana

1. O que é Mobilidade Urbana?

O tema sobre mobilidade urbana está na agenda pública há bastante tempo, afinal, um dos maiores desafios das cidades de médio e grande porte, são as políticas urbanas e, nelas, o planejamento de desenvolvimento urbano e melhorias na mobilidade urbana. Além disso, é válido ressaltar as famosas "Manifestações de Junho" de 2013. Começaram com uma demanda bem específica que envolve a mobilidade urbana: protestos contra o aumento da passagem na cidade de São Paulo, reivindicações para melhoria do transporte coletivo e passe livre estudantil. Por tudo isso, é um tema potencial, que pode ser cobrado em diversas bancas.

De forma bem sucinta, **mobilidade urbana são as condições de deslocamento da população no espaço geográfico das cidades.**

Quando falamos de cidade, podemos lembrar das aulas de Filosofia. Cidade vem de pólis, a qual está associada à ideia de política e cidadania. Ora, então já podemos estabelecer um pressuposto, qual seja: **melhorias na mobilidade urbana estão relacionadas à cidadania e, por conseguinte, à qualidade de vida das pessoas.**

2. Algumas legislações importantes

Destaco principalmente três: o Estatuto da Cidade, o Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo.

O Estatuto da Cidade é uma legislação federal que norteia normas de ordem pública e de interesse social, regulamentando o uso da propriedade em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como o equilíbrio ambiental.

Já o **Plano Diretor**, é aplicado nos estados e nos municípios. **É o instrumento básico da política urbana e do planejamento estratégico**, visando a qualidade de vida e um estudo aprofundado sobre o estado ou a cidade, apontando os seus limites, o que é preciso fazer nos próximos anos (geralmente é válido por 10 anos) e onde e como as cidades podem crescer.

Avalia também os impactos de vizinhança e ambiental, devido aos grandes empreendimentos previstos.

Por último, temos a Lei de Uso e Ocupação do Solo, que é uma legislação de âmbito municipal. Ela precisa seguir os princípios do Estatuto da Cidade e estar de acordo com o previsto no Plano Diretor. Estabelece critérios e parâmetros de uso e ocupação do solo, isto é, o que pode ser construído, em quais condições e onde. Portanto, é uma forma de controlar o crescimento urbano e prever a necessidade de novos equipamentos públicos.

3. Como são feitos os deslocamentos da população nas cidades

Transporte Individual	Transporte Coletivo
Carro	Ônibus
Moto	Metrô
Bicicleta	Táxi
Skate*	Uber**
A pé	BRT
Uber**	VLT

Veja que podemos separar os deslocamentos em dois principais grupos: transporte individual e transporte coletivo.

Como eu disse na aula, o skate foi considerado em algumas cidades como um meio de transporte e passou por regulamentação. Já o sistema Uber tem trazido muitos debates e ainda está em aberto muitas questões: questiona-se se é um transporte individual ou coletivo? Há críticas dos sindicatos de taxistas que defendem que o Uber é uma concorrência desleal, porque não paga os mesmos impostos que os táxis, não passam por vistorias e saturam o mercado. Outra crítica, é a precarização do trabalho, porque neste sistema não há vínculo empregatício e

nenhuma proteção trabalhista – ver os protestos de motoristas de Uber na França recentemente. Esses pontos são importantes, para que você fique por dentro dos debates e possa sofisticar a sua redação.

4. Alguns Desafios

Pensar a mobilidade urbana é também pensar na inclusão. Como as pessoas com deficiência (cadeirantes, cegos, surdos) ou com mobilidade reduzida podem ter uma cidade que permita um deslocamento mais seguro e inclusivo?

Outro desafio são as desigualdades sociais geradas com o aceleramento da urbanização. Isso faz com que pessoas que moram distantes dos grandes centros fiquem segregadas, com dificuldade ou sem acesso aos serviços públicos. Quando há um crescimento urbano e populacional conjugado com a ausência de planejamento, a tendência é que muitas regiões fiquem sem equipamentos públicos essenciais como linha de transporte, posto de saúde, escola, creche e outros. **Ademais, o acesso aos bens patrimoniais, turísticos e culturais da cidade ficam distantes dos bairros periféricos, o que fere o direito à cidade**.

Essa segregação socioespacial também impacta diretamente na vida daquelas pessoas que precisam fazer grandes deslocamentos para trabalhar e estudar, perdendo bastante tempo do seu dia.

Outros desafios são: diminuir o congestionamento e a poluição; evitar e controlar o adensamento urbano (ocupação intensa e desordenada do solo); urbanizar bairros sem serviços públicos essenciais (saneamento básico, coleta de lixo, iluminação); garantir transporte público mais rápido, confortável e com preço justo; e criar infraestrutura por meio de planejamento exequível.

5 Possíveis Intervenções Sociais

Antes de apontar algumas possibilidades de intervenção social, é preciso retomar algumas reflexões filosóficas de nossos velhos conhecidos: Sócrates, Platão e Aristóteles. **Para eles, felicidade está relacionada ao bem comum dos cidadãos**. Nesta perspectiva e associado ao contexto social em que vivemos, **o transporte coletivo deve se sobrepor ao transporte individual**, **visando a cidade como um espaço de todos, compartilhado e democrático**. Assim,

mobilidade urbana não é só o fluir do trânsito e o deslocamento da população, mas, sobretudo, **um espaço de convivência democrática com os diversos tipos de locomoção, incluindo pessoas com deficiência e priorizando a segurança dos pedestres**.

É importante lembrar que uma intervenção social precisa ser específica e contemplar quatro aspectos: o que será feito? Quem fará? Como será implementado? Qual a finalidade?

O quê?	Quem?	Como?	Finalidade
Melhorar o transporte público	Governo Municipal	Investir em novas frotas de ônibus garantindo conforto aos usuários	Incentivar o uso do transporte coletivo pela população em substituição do transporte individual
Criar Ciclovias e Ciclorrotas	Governo Municipal Sociedade Civil Organizada	Por meio do plano diretor e do orçamento público, criar projetos que viabilizem as ciclovias e ciclorrotas. Também poderá ser utilizado PPP	Estimular o uso de bicicletas como transporte, para evitar congestionamentos, poluição e incentivar atividade física
Criar faixa exclusiva para ônibus	Governo Municipal	Implementação nas principais vias da cidade	Diminuir o tempo de deslocamento, proporcionando ao trabalhador e ao estudante mais tempo livre e descanso

Estabelecer velocidades baixas nas vias urbanas de grande fluxo	Governo Municipal	Implementando legislação e placas de sinalização	Proteção dos pedestres e convívio democrático com os outros meios de transporte
Reduzir a tarifa do transporte público em 50% aos domingos	Governo Municipal	Implementando através de decreto	Garantir o acesso e fruição dos bens patrimoniais, culturais e turísticos
Incentivar a participação da população na construção do Plano Diretor	Governo Municipal Câmara Municipal Sociedade Civil Organizada	Audiências Públicas Fóruns	Garantir a participação democrática e gerar pertencimento das pessoas
Criar calçadas seguindo as normas de acessibilidade e sinalização em braile e libras	Governo Municipal Parceria Público-Privado	Por meio de previsão orçamentária e convênios com a iniciativa privada	Inclusão de pessoas com deficiência
Implementação de metrôs, trens de passageiro, VLT e BRT	Entes da Federação, já que as obras demandam muitos recursos	Pode estabelecer também convênios com a iniciativa privada e prever nos orçamentos municipais, estaduais e da união	Diversificar o transporte e os deslocamentos, proporcionando também mais eficiência, conforto e rapidez.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.